

Revolução Industrial, Socialismo, Revolução Francesa e Napoleão



Revolução Industrial, Socialismo, Revolução Francesa e Napoleão

1.

Máquinas, multidões, cidades: o persistente trinômio do progresso, do fascínio e do medo. O estranhamento do ser humano em meio ao mundo em que vive, a sensação de ter sua vida organizada em obediência a um imperativo exterior e transcendente a ele mesmo, embora por ele produzido.

BRESCIANI, Maria Stella Martins. *Metrópole: Faces do Monstro Urbano. (As cidades no século XIX)*. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, ANPUH/Editora Zero, 1984/85.



Cena do filme *Tempos Modernos*

www.trilhahistorica.blogspot.com

O texto e a imagem apresentada fazem referência a um mesmo processo histórico: a Revolução Industrial.

- Cite uma consequência da Revolução Industrial que favoreceu a consolidação do capitalismo.
- Aponte duas mudanças no mundo do trabalho ou na vida social resultantes do estabelecimento do capitalismo.

2. “Os libertários – anarquistas e anarcossindicalistas – concentram sua atuação na vida educativa, feita através da propaganda escrita e oral – jornais, livros, folhetos, revistas,

conferências, comícios, além de festas, piqueniques, peças teatrais –, no sentido de **disseminar o ideal libertário de emancipação social (...)**”

SFERRA, Giuseppina. Anarquismo e Anarcossindicalismo. São Paulo: Ática, 1987, p. 21.

Tomando como referência o fragmento de texto acima:

- Indique duas ideias ligadas ao movimento anarquista na Europa do século XIX;
- Analise a concepção de Estado defendida pelos anarquistas.

3.



Candidatos a presidente da República do Brasil em 1989:
Mário Covas, Aureliano Chaves, Luis Inácio Lula da Silva, Guilherme Afif Domingos, Fernando Collor de Mello, Paulo Maluf, Ronaldo Caiado, Roberto Freire, Leonel Brizola, Ulysses Guimarães.

O *Jornal do Brasil* aproveitou a corrida eleitoral pela presidência do Brasil em 1989 e consultou a opinião dos candidatos para a seguinte questão: “Se o senhor tivesse vivido a Revolução Francesa, que personagem da época gostaria de ter encarnado?” A maioria preferiria ter sido povo. Dois gostariam de ter sido filósofos. Ninguém quis ser político. Mas, curiosamente, aqueles que queriam ser povo ou filósofo em 1789, duzentos anos depois, almejavam a presidência.

Adaptado de www.jblog.com.br

O dia 14 de julho de 1789, data da queda da Bastilha, é considerado pelos historiadores um marco da Revolução Francesa.

Considerando o contexto político da França em 1789, explique a importância simbólica da queda da Bastilha para o movimento revolucionário francês.

Apresente, também, duas propostas da Revolução Francesa que ainda façam parte da ordem política contemporânea.

4. Em 21 de novembro de 1806, em Berlim, Napoleão Bonaparte assinou um decreto, em que se estabeleciam as bases do que ele próprio denominou Bloqueio Continental. Leia este trecho desse decreto:

Considerando [...] Que a Inglaterra considera inimigo todo indivíduo que pertence a um Estado inimigo e, por conseguinte, faz prisioneiros de guerra não somente as equipagens dos navios armados para a guerra, mas ainda as equipagens das naves de comércio e até mesmo os negociantes que viajam para os seus negócios; [...] Decretamos o que segue:

Artigo 1º As Ilhas Britânicas são declaradas em estado de bloqueio,

Artigo 2º Qualquer comércio e qualquer correspondência com as Ilhas Britânicas ficam interditados [...]

Artigo 3º Qualquer indivíduo, súdito da Inglaterra, qualquer que seja sua condição, que for encontrado nos países ocupados por nossas tropas ou pelas tropas de nossos aliados, será constituído prisioneiro de guerra.

Artigo 4º Qualquer loja, qualquer mercadoria, qualquer propriedade pertencente a um súdito da Inglaterra será declarada boa presa.

Artigo 5º O comércio de mercadorias inglesas é proibido, e qualquer mercadoria pertencente à Inglaterra, ou proveniente de suas fábricas e de suas colônias é declarada boa presa.

Campo Imperial de Berlim, 21 de novembro de 1806.

A partir da leitura desse trecho e considerando outros conhecimentos sobre o conflito, explique as diferenças relacionadas às políticas praticadas pela França e pela Inglaterra.

5. A Revolução Francesa foi marcada por uma série de reviravoltas políticas. Em novembro de 1799, o general Napoleão Bonaparte liderou um golpe de Estado que pôs fim ao Diretório, inaugurando uma nova fase da História francesa.

a) Quais eram as características do Código Civil estabelecido por Napoleão?

b) Em que medida o Código Civil chocava-se com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789?

Gabarito

1. A Revolução Industrial é interpretada como um processo revolucionário por incorporar uma série de eventos que provocaram a definitiva separação entre os que detêm o controle dos meios de produção -matéria-prima, máquinas e equipamentos, instalações industriais etc. - e os trabalhadores, denominados operários. Estes, destituídos do controle desses meios, passam a sobreviver vendendo por baixos salários a sua força de trabalho aos empresários industriais. Desse modo, a Revolução Industrial constrói a principal característica do sistema de produção capitalista: a separação entre o capital e o trabalho.
A mecanização da produção, o inchamento das cidades industriais com o êxodo rural, a alienação do homem em relação ao seu trabalho, a impessoalidade das relações sociais estabelecidas no ambiente de trabalho, espaço cada vez mais apartado do lar, e o estranhamento provocado por uma vida individual e familiar regrada a partir das necessidades do capital são elementos desse novo modo de produção. Destaque-se que, em relação à organização da vida familiar, ocorre a inclusão na fábrica da força de trabalho de mulheres e crianças, tendo em vista os baixos salários pagos, insuficientes para a sobrevivência nas cidades. (Fonte: vestibular UERJ)
2. a) Várias ideias podem ser associadas aos anarquistas na Europa do século XIX dentre elas a de que a educação deve ser um agente revolucionário e ter como objetivo destruir tudo que oprime e explora o ser humano. Outra ideia central do movimento anarquista é a da primazia do indivíduo sobre a sociedade, da qual decorre a noção de que o indivíduo é único e que possui, por sua natureza, direitos que não podem ser discutidos por nenhuma forma de organização social. O movimento também se posiciona contra o sistema de representação característico das democracias liberais, afirmando a ação direta do indivíduo na sociedade. As ideias anarquistas também contemplam a crítica a todas as formas de preconceitos morais e ideológicos, com isso pretendiam fazer do indivíduo um ser sem condicionamentos mentais, garantindo a sua total liberdade. Desse modo, podemos sintetizar assim essas ideias: defesa de uma sociedade baseada na liberdade dos indivíduos, solidariedade, coexistência harmoniosa, propriedade coletiva, autodisciplina, responsabilidade (individual e coletiva) e forma de governo baseada na autogestão.
b) Os anarquistas defendem que em lugar de se apoderarem do Estado, os trabalhadores devem lutar pela sua abolição radical e imediata. Da mesma forma, acreditam que deve ser abolido todo o tipo de autoridade política opressora da liberdade humana. Preconizam a autogestão. E também concordam com a organização dos indivíduos. Essa organização deve levar em conta a ação consciente e voluntária de seus membros,

- promovendo a total igualdade de modo a limitar as formas tradicionais de domínio político. Os anarquistas defendem desde o século XIX a criação de sociedades mutualistas, cooperativas, associações de trabalhadores (sindicatos e confederações), escolas, colônias e experiências de autogestão. (FONTE: Vestibular UFF)
3. A Bastilha era uma carceragem utilizada pelo regime absolutista francês para aprisionar seus inimigos políticos. Sua queda, em 1789, representou simbolicamente a vitória dos ideais revolucionários diante do Antigo Regime e o início da Revolução Francesa, movimento que ajudou a consolidar as ideias iluministas, base da filosofia liberal. A ordem política da maioria das sociedades ocidentais contemporâneas - a democracia liberal - é devedora de muitas dessas propostas, tais como direito ao voto, soberania popular, cidadania política, liberdade de religião, liberdade de expressão, igualdade perante a lei, sistema político representativo, estabelecimento do sistema republicano, estabelecimento de regimes parlamentares e divisão do poder político em três instâncias - Executivo, Legislativo e Judiciário. (FONTE: Vestibular UERJ)
 4. No início do século XIX, a Inglaterra era uma monarquia constitucional e a França tinha o poder centralizado nas mãos de Napoleão Bonaparte, durante o que ficou conhecido como Império Napoleônico. Sobre as políticas econômicas, os franceses tentavam expandir sua indústria e alcançar o mercado que, até então, era dominado pelos ingleses, que já tinham sua indústria consolidada.
 5. a) O Código Civil Napoleônico visava consolidar as medidas burguesas da Revolução Francesa. Nesse sentido, defendia o estado laico e a propriedade privada e proibia as greves.
b) O Código Civil se preocupava mais com a manutenção da propriedade privada do que com os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade, da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. A escravidão foi restabelecida nas colônias e existiam poucos artigos referentes à proteção do trabalhador.